

GAUDÉRIO

Apparício Silva Rillo

Homem não é como pasto
que nasce de uma semente.
Eu tive mãe, certamente,
e um pai eu tive também.
Conhecê-los, nunca pude,
e este é um desgosto mais rude
que minh'alma se contém.

Desde que eu tenho memória
venho cruzando caminhos.
De mãe não tive carinhos
nem de pai ensinamentos.
Gaudério desde menino,
levo comigo o destino
apresilhado nos temtos.

Rolando de pago em pago
fui criado analfabeto.
Órfão de pais e de afeto,
nem sei se tive padrinho.
Fui crescendo no abandono
como guaieca sem dono,
que se rebusca sozinho.

Vivo solito sem mágoas,
nunca quis arranchamento,
porque o tal de casamento
segura muito um cristão.
Talvez não morra solteiro
porque o amor é caborteiro
como o próprio coração!

Sou bom até certo ponto,
sou duro sem ser maleva,
quem me pisa o troco leva
e às vezes mais da quantia.
Respeito farda e batina,
criança e choro de china,
Jesus e a virgem Maria.

Prezo muito a liberdade,
sou sacudido e mui macho!
Pra china nunca me agacho,
isto nunca aconteceu!
Fui assim desde menino:
- em mim quem manda é o destino,
nelas quem manda sou eu!